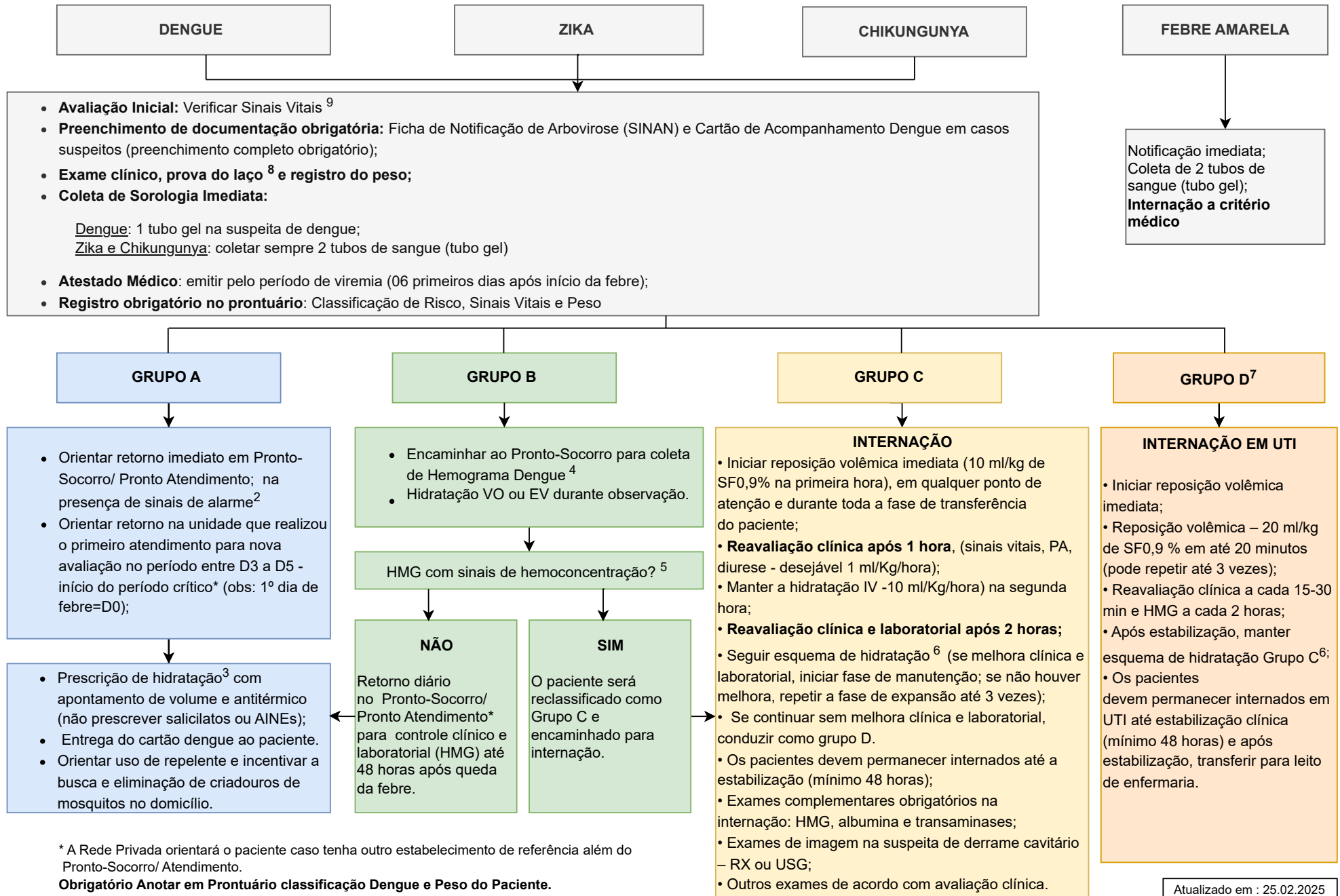


**FLUXO DE ATENDIMENTO PARA CASOS SUSPEITOS DE ARBOVIROSES,  
DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO CLÍNICA<sup>1</sup> EM REDE PRIVADA DE SAÚDE**



**A CADA AVALIAÇÃO CLÍNICA E LABORATORIAL, REALIZAR A RECLASSIFICAÇÃO DO PACIENTE.**

## 1. Classificação Clínica:

<b>AZUL</b>	<b>Grupo A</b>	Atendimento conforme horário de chegada.
<b>VERDE</b>	<b>Grupo B</b>	Prioridade não urgente.
<b>AMARELO</b>	<b>Grupo C</b>	Urgência, atendimento o mais rápido possível.
<b>VERMELHO</b>	<b>Grupo D</b>	Emergência, paciente com necessidade de atendimento imediato.

Fonte: Brasil (2009).

<b>GRUPO A</b>	Dengue sem sinais de alarme, sem condição especial, sem risco social e sem comorbidades.
<b>GRUPO B</b>	Dengue sem sinais de alarme, com risco social Ou com comorbidades. OU Prova do laço positiva.
<b>GRUPO C</b>	Sinais de alarme presentes e sinais de gravidade ausentes
<b>GRUPO D</b>	Dengue Grave

Comorbidades: Lactentes (<24 meses), adultos > 65 anos, gestantes, obesidade, asma, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, puérperas, doenças cardiovasculares graves, doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças hematológicas crônicas (anemia falciforme e púrpura) doença renal crônica, hepatopatias e doenças autoimunes.

## 2. Sinais de alarme:

- Vômitos persistentes
- Acúmulo de líquidos (ascite, derrame pleural, derrame pericárdio).
- Hepatomegalia maior do que 2 cm abaixo do rebordo costal.
- Sangramento
- Letargia e/ou irritabilidade
- Aumento progressivo do hematócrito.
- Hipotensão postural
- Dor abdominal intensa
- Gestantes com contagem de Plaquetas <50.000 mm<sup>3</sup>

### 3. Hidratação grupo A:

Iniciada ainda na sala de espera, enquanto os pacientes aguardam por consulta médica
<b>VOLUME DIÁRIO DA HIDRATAÇÃO ORAL</b>
<b>» ADULTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• 60 mL/kg/dia, sendo 1/3 com sais de reidratação oral (SRO) e com volume maior no início. Para os 2/3 restantes, orientar a ingestão de líquidos caseiros (água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco, entre outros), utilizando os meios mais adequados à idade e aos hábitos do paciente.</li><li>• Especificar o volume a ser ingerido por dia. Por exemplo, para um adulto de 70 kg, orientar a ingestão de 60 mL/kg/dia, totalizando 4,2 litros/dia. Assim, serão ingeridos, nas primeiras 4 a 6 horas, 1,4 litros, e os demais 2,8 litros distribuídos nos outros períodos.</li></ul>
<b>» CRIANÇAS (&lt;13 anos de idade)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Orientar o paciente e o cuidador para hidratação por via oral.</li><li>• Oferecer 1/3 na forma de SRO, e os 2/3 restantes por meio da oferta de água, sucos e chás.</li><li>• Considerar o volume de líquidos a ser ingerido, conforme recomendação a seguir (baseado na regra de Holliday-Segar, acrescido de reposição de possíveis perdas de 3%):<ul style="list-style-type: none"><li>• até 10 kg: 130 mL/kg/dia;</li><li>• acima de 10 kg a 20 kg: 100 mL/kg/dia;</li><li>• acima de 20 kg: 80 mL/kg/dia.</li></ul></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Nas primeiras 4 a 6 horas do atendimento, considerar a oferta de 1/3 do volume.</li><li>• Especificar, em receita médica ou no cartão de acompanhamento da dengue, o volume a ser ingerido.</li><li>• A alimentação não deve ser interrompida durante a hidratação e sim administrada de acordo com a aceitação do paciente. A amamentação deve ser mantida e estimulada.</li></ul>
Manter a hidratação durante todo o período febril e por até 24 a 48 horas, após a defervescência da febre.

Fonte: Protocolo para Atendimento aos Pacientes com Suspeita de Dengue (2013), adaptado.

4. **Hemograma dengue** : hematócrito, leucócitos totais e plaquetas; resultado deve ser liberado em até 2 horas.

#### 5. Definição de hemoconcentração:

Aumento de hematócrito em 10% do basal OU Crianças > 42%; Mulheres > 44%; Homens > 50%

#### 6. Esquema hidratação APÓS ESTABILIZAÇÃO Grupo C:

Se houver melhora clínica e laboratorial após a(s) fase(s) de expansão, iniciar a fase de manutenção:

- Primeira fase: 25 ml/kg em 6 horas – se houver melhora, iniciar a segunda fase;
- Segunda fase: 25 ml/kg em 8 horas com Soro Fisiológico.

#### 7. Dengue Grave:

- Extravasamento grave de plasma, levando ao choque evidenciado por taquicardia;
- Extremidades distais frias;
- Pressão arterial convergente (< 20mm Hg);
- Taquipneia;
- Oligúria (< 1,5 ml/kg/hora);
- Hipotensão arterial (fase tardia do choque);
- Sangramento grave;
- Acúmulo de líquido com sinais de insuficiência respiratória;
- Comprometimento grave de órgãos.

#### 8.

<b>REALIZAÇÃO DA PROVA DO LAÇO</b>
Verificar a pressão arterial e calcular o valor médio pela fórmula (PAS+PAD) / 2. <b>Exemplo:</b> PA 100x 60 mmHg. É igual a (100+60) / 2, que resulta em 160/2 = 80. Então a média da PA é 80 mmHg.
Insuflar o manguito até o valor médio e manter durante cinco minutos, em adultos, e três minutos em crianças.
Desenhar um quadrado com 2,5 cm de lado no antebraço e contar o número de petéquias formadas dentro dele.
<b>PROVA POSITIVA:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Adultos:</b> se houver 20 ou mais petéquias.</li><li>• <b>Crianças:</b> se houver 10 ou mais petéquias.</li></ul>
Atentar para o surgimento de possíveis petéquias em todo o antebraço, dorso das mãos e nos dedos.

Fonte: Bethell et al. (2001).

#### 9. Sinais Vitais :

- Pressão arterial sentado;
- Pressão arterial deitado ou em pé
- Temperatura
- Frequência Cardíaca
- Frequência respiratória
- Saturação

Fonte: Dengue: diagnóstico e manejo clínico – Adulto e criança, Ministério da Saúde, 2024

